

O Jardim na Tradição Cultural Chinesa

CCCM

José M. Duarte de Jesus

2011

Módulo I

Do mítico ao profano

- O pensamento pré-religioso
- Indistinção entre o mítico e o profano
- A RE-LIGIÃO – religa
- O homem mítico não distingue entre tempo e espaço sagrados e profanos
- O homem moderno constroi um espaço e um tempo profano e pode admitir espaços e tempos sagrados (exemplos)


O Profano e o Sagrado

- O Profano aparece quando o homem objectiva a natureza como objecto de conhecimento (o homem conhece o mundo)-ex. ideia de “profanação”.
- O Universo pré científico/o Universo científico (não há “profanação” em ciência)

A “Orientatio”

- Desde a posição vertical dos paleoantropoides o mundo define-se para eles em
 - Frente
 - Atrás
 - Direita
 - Esquerda
 - *Cima*
 - *Baixo*

Alguns elementos míticos da “orientatio” (mesolítico/neolítico)

- O Centro do mundo = Universo
- O homem está no Centro (que são múltiplos)
- O “Axis Mundi” e o character 
- As cosmogonias (e o tempo cíclico em que o homem participa)
- Os vestígios no nosso mundo moderno

Alguns elementos do mítico

- Centro onde se encontram os templos (O meio)
- Água primordial = Cosmogonias
- A montanha primordial = umbígo da terra
- O Rio Paradigmático
- O Arco Iris ou a Grande Ponte que une os mundos que se separaram: o Céu e a Terra (os vivos e os mortos)
- O vôo sagrado (o dragão com asas)
- A pedra e o fogo
- O Sol/a Lua ou A Lua/o Sol
- Com a agricultura - o templo cíclico ou sagrado

Exemplos actuais próximos de nós: a água, o baptismo, o ganges, a montanha e Moisés, o fogo e o espírito santo, o altar, etc. etc.

A água primordial

- Bíblia

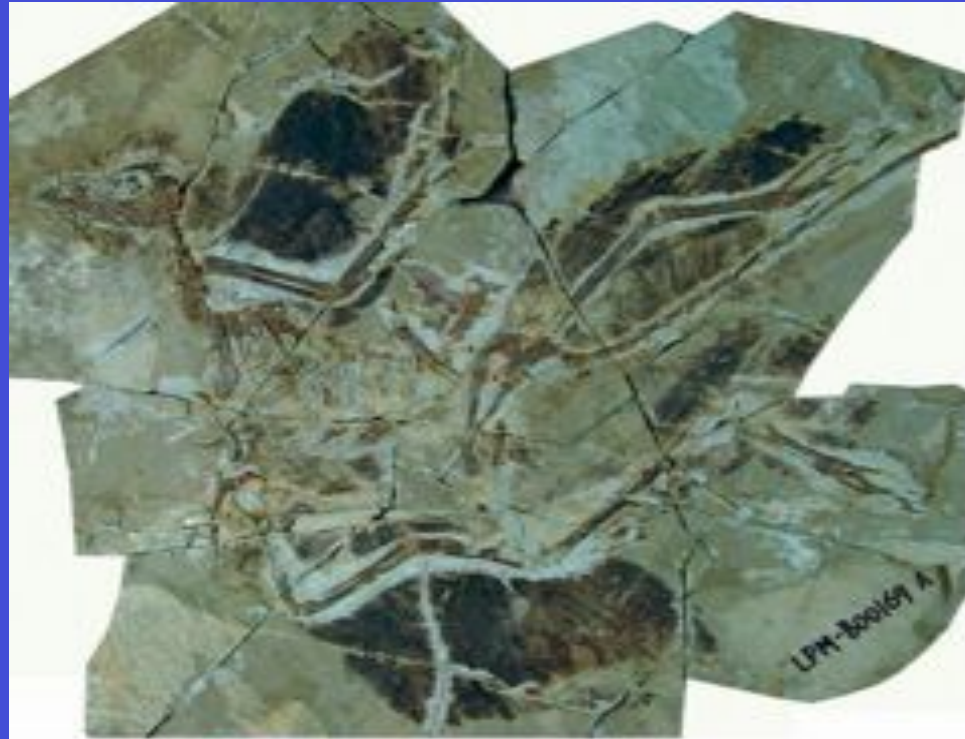
- Génesis – No princípio havia um mar profundo e sobre as águas pairava o “espírito” de Deus

Achiomis Huxleyi

Um antepassado do dragão?

- Descoberto em Setembro de 2009 em Liaoming
- Primeira ponte do dinosauro para o pássaro, mais antigo do que o Archeopteryx
- Vestígios arqueológicos poderão estar na origem do dragão com asas?

Dinausuro/Ave/Fenix



As Pedras

- Elemento duro permanente que sai do centro da terra
- Simbologia fálica
- Os megalitos funerários
- As pedras fertilizantes – o jade
- As pedras furadas da China neo-lítica
- O “onphalus” da Grécia antiga
- O altar – a escada que une a terra ao céu
- O “Axis Mundi”

Os 9 ou 12 símbolos Imperiais *ou do Poder Mítico (cosmológico)*

- O Sol (Disco ou ave com 3 pernas)
- A Lua (O ceu)
- 3 Estrelas (Universo)
- Montanha (Pedra)
- Dragão
- Faisão (Literatura, cultura a imperatriz)
- As taças rituais (aos antepassados)
- Água (Lago – pureza)
- Arroz
- Machado (O chefe, a decisão)
- Fu (o bem o o mal)

O Sol A Lua As estrelas



A Montanha O Dragão o Faisão



O Machado, Fu, O Fogo



Taças rituais, Arroz, Agua (lago)



Exemplo num fato



O Axis Mundi e o Qifu (Veste oficial)=Paradigma do Universo, semelhanças ao Jardim

- Em baixo as águas primordiais e
- A rocha ou montanha primordial=centro
- Aberto (em cruz) representa os 4 direcções *kimono*
- O centro e em cima:nuvens (tian) e dragões voadores e fogo “que paira sobre a águas”
- Quando o corpo do Imperador veste o Qifu, a cabeça sai pelo orifício superior e as mãos pelas aberturas laterais: o corpo torna-se no “Axi mundi” que liga o Ceu à terra – *Origem cósmica do poder na China*



O JARDIM CHINÊS

- Vamos nas próximas sessões procurar identificar muitos destes símbolos míticos no Jardim Chinês